

## Comércio Internacional por Características das Empresas

2013

### **Empresas exportadoras são maioritariamente de pequena dimensão, mas quase metade do valor exportado provém de empresas com mais de 250 trabalhadores**

Em 2013 a maior parte das empresas exportadoras e importadoras de bens tinha menos de 10 pessoas ao serviço. No entanto, as empresas de maior dimensão foram as que mais exportaram, em especial no Comércio Extra-UE.

Registou-se uma elevada concentração do valor transacionado num número limitado de empresas, mais expressiva no Comércio Extra-UE: as 10 maiores empresas exportadoras foram responsáveis por 22,1% do comércio Intra-UE e 29,9% do comércio Extra-UE, enquanto nas importações essa proporção foi 10,9% e 60,4%, respetivamente.

A maioria das empresas transacionou bens com apenas um mercado: 69,3% das empresas e 10,3% do valor total das exportações nacionais. As empresas com maior diversificação de mercados registaram o maior valor exportado, correspondendo a 70,0% do total das exportações (*6 a 9 países* no mercado Intra-UE representando 22,6%, e *20 ou mais países*, correspondendo a 40,7% das exportações para Países Terceiros).

O Instituto Nacional de Estatística (INE) divulga os principais resultados estatísticos sobre o Comércio Internacional de Bens por Características das Empresas, para o ano de referência 2013, que contêm informação sobre as empresas exportadoras/importadoras de bens de acordo com as suas características: dimensão, atividade económica e nível de concentração do valor transacionado e por países clientes/fornecedores.

## **1. EXPORTAÇÕES DE BENS**

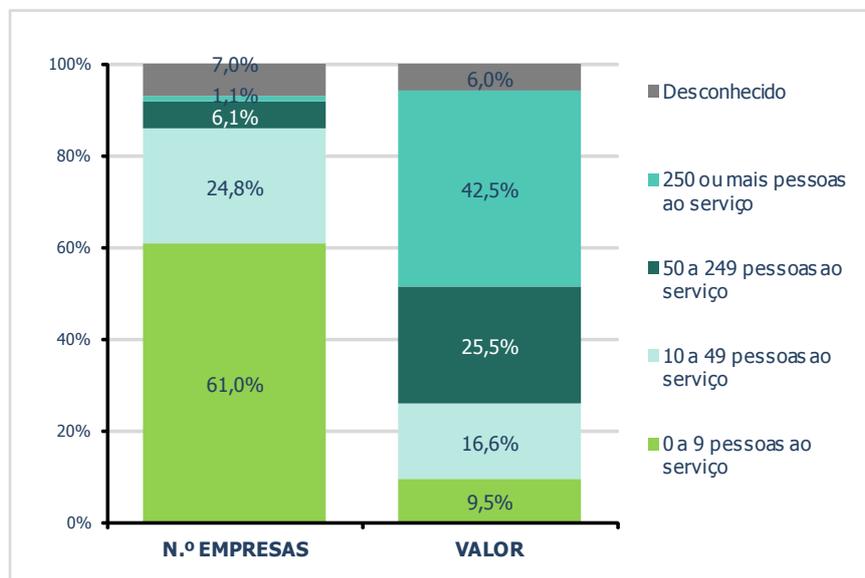
### **1.1 DISTRIBUIÇÃO POR ESCALÃO DE PESSOAL AO SERVIÇO**

***A maior parte das empresas exportadoras tinha menos de 10 pessoas ao serviço. No entanto as empresas de maior dimensão foram as que mais exportaram***

A maior parte (61,0%) das empresas exportadoras de bens em 2013 empregava *0 a 9 pessoas ao serviço*, mas foram responsáveis por apenas 9,5% do total das exportações portuguesas. No comércio Extra-UE o valor exportado por estas empresas foi ainda mais reduzido, na ordem dos 1,1%.

No entanto, foram as empresas de maior dimensão que mais exportaram: 42,5% das exportações foram efetuadas por empresas com *250 ou mais pessoas ao serviço*, apesar de representarem 1,1% das empresas.

**FIGURA 1.1 - COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS - EXPORTAÇÕES  
DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS E VALOR POR ESCALÃO DE  
PESSOAL AO SERVIÇO, 2013**



## 1.2 DISTRIBUIÇÃO POR ATIVIDADE ECONÓMICA DA EMPRESA (CAE REV. 3)<sup>1</sup>

**As empresas industriais foram as que mais exportaram, no entanto a maioria das empresas exportadoras exercia atividades de Comércio**

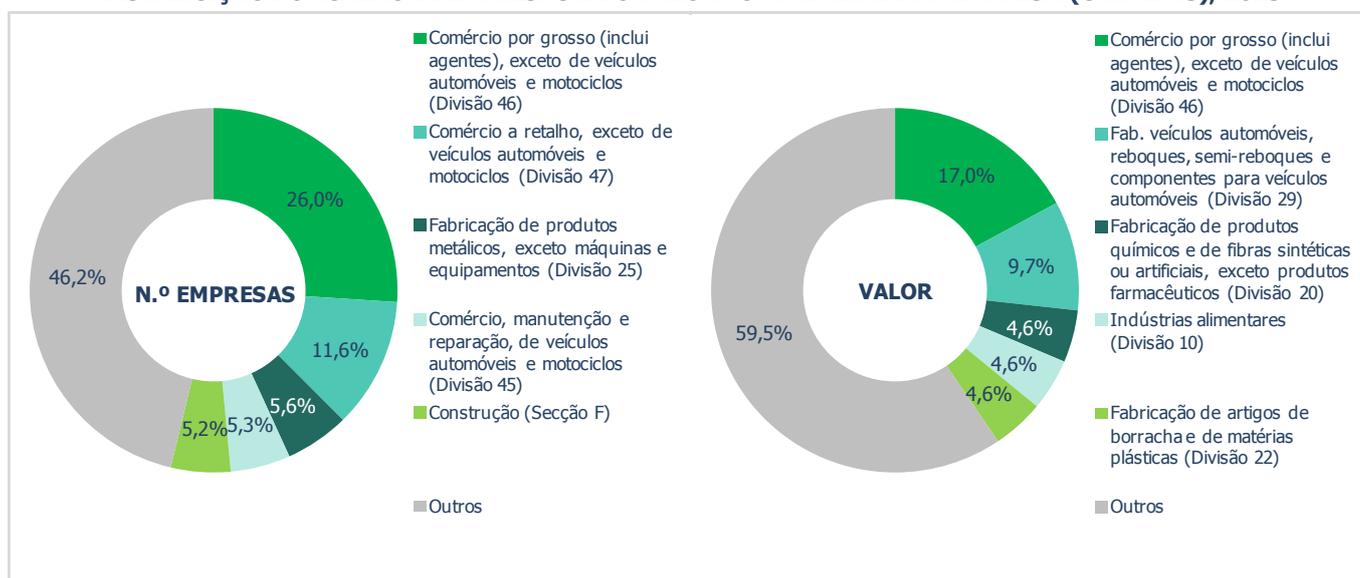
As empresas das *Indústrias transformadoras* (divisão 10 a 33) concentravam a maior parte do valor exportado no Comércio Internacional (63,1%), correspondendo a 32,4% das empresas. Destas, destacam-se as empresas de *Fabricação de veículos automóveis e componentes para veículos automóveis* (divisão 29) responsáveis por 9,7% do valor.

No comércio Extra-UE evidenciam-se ainda as empresas das *Indústrias alimentares* (Divisão 10), que foram responsáveis por 4,4% das exportações para os Países Terceiros.

As empresas com atividades de *Comércio* (divisão 45, 46 e 47) registaram pesos significativos em termos do número de empresas exportadoras de bens. No conjunto, estas atividades correspondiam a 42,9% das empresas, tendo sido responsáveis por 19,6% das exportações em 2013. De entre estas, salientam-se as empresas do *Comércio por grosso* (divisão 46) correspondendo a 26,0% das empresas 17,0% do valor exportado. Para a acentuada importância que as empresas do *Comércio* detêm, contribuiu o facto de pertencerem muitas vezes a grupos económicos industriais, sendo estas empresas responsáveis pela globalidade das transações do grupo com o exterior.

<sup>1</sup> Ver notas explicativas no que respeita à confidencialidade dos dados estatísticos.

**FIGURA 1.2 - COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS - EXPORTAÇÕES**  
**DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS E DO VALOR POR ATIVIDADE DA EMPRESA (CAE REV.3), 2013**



Nota: "Outros" inclui situações de confidencialidade estatística.

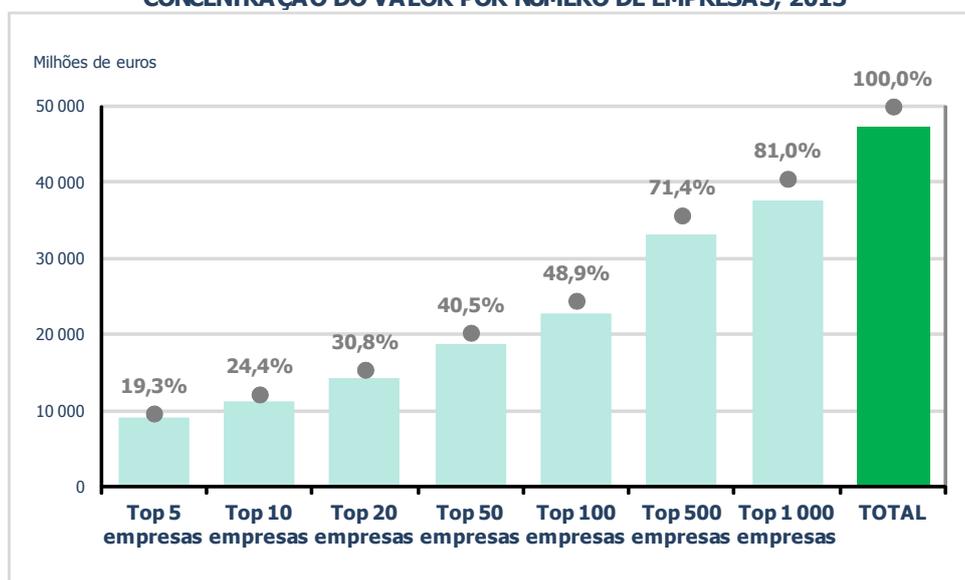
### 1.3 CONCENTRAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES PELAS EMPRESAS

**As 10 maiores empresas exportadoras foram responsáveis por cerca de 1/4 das exportações nacionais: 22,1% das exportações Intra-UE e 29,9% das exportações Extra-UE**

Em 2013 as 5 maiores empresas exportadoras de bens no global do Comércio Internacional foram responsáveis por 19,3% do valor exportado e as 10 maiores empresas por 24,4%. As 500 maiores empresas exportadoras de bens dos mercados externos concentraram mais de 2/3 do valor transacionado (71,4%).

No Comércio Extra-UE verificou-se uma maior concentração do valor exportado num número limitado de empresas, face ao verificado no Comércio Intra-UE. Apenas as 5 maiores empresas exportadoras foram responsáveis por 25,3% do valor das exportações Extra-UE de bens, peso que subiu para os 29,9% para as 10 maiores empresas (respetivamente 16,9% e 22,1% das exportações Intra-UE).

**FIGURA 1.3 - COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS - EXPORTAÇÕES  
CONCENTRAÇÃO DO VALOR POR NÚMERO DE EMPRESAS, 2013**



#### 1.4 NÚMERO DE EMPRESAS E VALOR TRANSACIONADO POR ESCALÃO DE NÚMERO DE MERCADOS

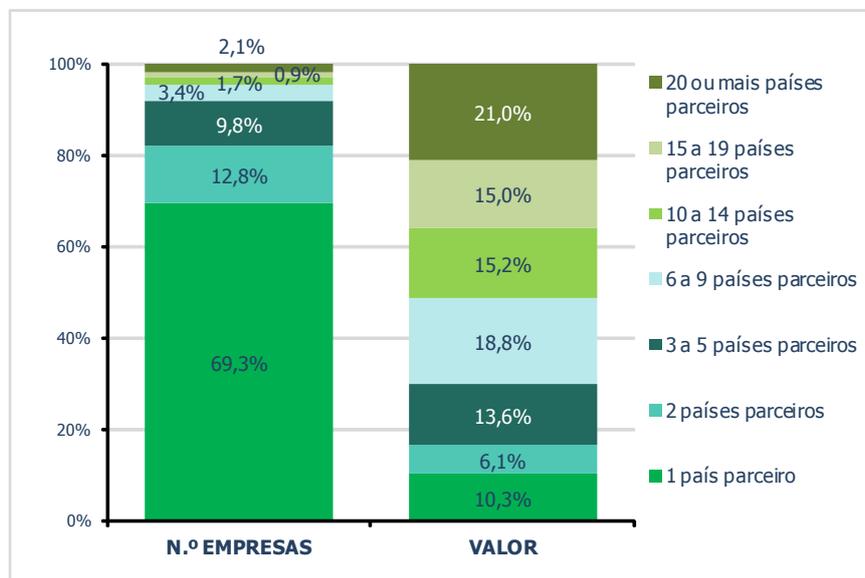
*A maioria das empresas exportou bens para apenas um país parceiro, tanto no Comércio Intra-UE como no Extra-UE. As empresas com maior diversificação de mercados foram as que mais exportaram (6 a 9 países no mercado Intra-UE e 20 ou mais países no Extra-UE)*

No Comércio Internacional, em termos globais, a maioria das empresas exportou bens para apenas um mercado em 2013 (69,3% das empresas), apesar de representarem apenas 10,3% das exportações. No comércio Intra-UE a proporção de empresas com apenas um mercado cliente (85,2%) foi mais intensa que no comércio Extra-UE (64,8%), mas com proporções idênticas no valor exportado (respetivamente 10,3% e 10,4%).

As empresas com maior diversificação de mercados (mais de 6 países clientes) registaram um volume mais elevado de exportações, correspondendo a 70,0%. As empresas que transacionaram bens com 20 ou mais países (2,1% das empresas) foram responsáveis por 21,0% do valor exportado, seguidas das empresas que exportaram para 6 a 9 países (18,8%).

No comércio Intra-UE a maior parte das exportações foi efetuada por empresas com 6 a 9 países clientes (22,6%), enquanto no mercado Extra-UE foram as empresas com 20 ou mais mercados clientes que mais exportaram (40,7%).

**FIGURA 1.4 - COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS - EXPORTAÇÕES  
CONCENTRAÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS E DO VALOR POR ESCALÃO DE  
NÚMERO DE PAÍSES PARCEIROS, 2013**



Nota: "1país parceiro" inclui as empresas com transações abaixo dos limiares de assimilação.

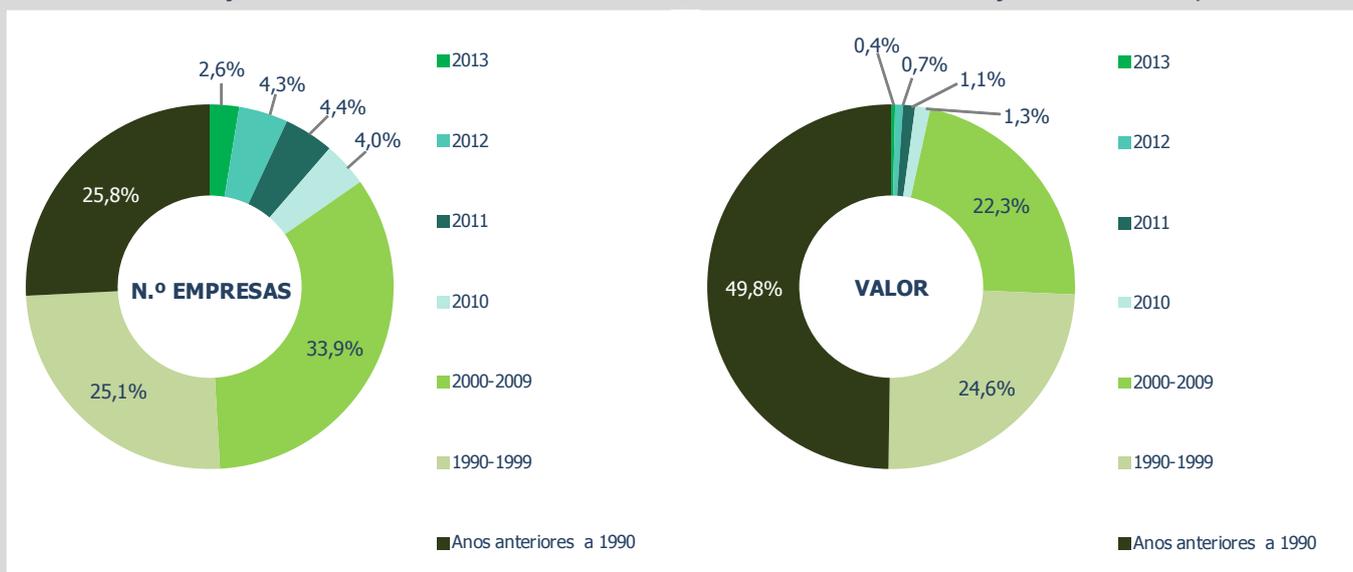
## EMPRESAS EXPORTADORAS SEGUNDO O ANO DE CONSTITUIÇÃO DA EMPRESA

Os dados seguintes foram obtidos a partir da ligação da informação das estatísticas do Comércio Internacional de Bens com o Ficheiro de Unidades Estatísticas (FUE) do INE, tendo sido excluídas da análise as empresas sem informação sobre o ano de constituição.

Em 2013, 2,6% das empresas exportadoras de bens foram constituídas no próprio ano, tendo sido responsáveis por 0,4% das exportações. As empresas criadas nos anos mais recentes (entre 2010 e 2013) representavam 15,3% das empresas, correspondendo-lhe 3,5% do valor exportado.

A maioria das empresas que exportou bens em 2013 foi criada entre os anos 2000 e 2009 (33,9%), tendo sido responsáveis por 22,3% das exportações. Todavia, foram as empresas constituídas antes de 1990 que mais exportaram (49,8%), apesar de corresponderem a apenas 25,8% das empresas.

**FIGURA 1.5 - COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS - EXPORTAÇÕES**  
**DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS E DO VALOR POR ANO DE CONSTITUIÇÃO DA EMPRESA, 2013**



## 2. IMPORTAÇÕES DE BENS

### 2.1 DISTRIBUIÇÃO POR ESCALÃO DE PESSOAL AO SERVIÇO

**As empresas com mais de 250 trabalhadores foram responsáveis por 38,1% das importações (64,1% Extra-UE e 28,0% Intra-UE)**

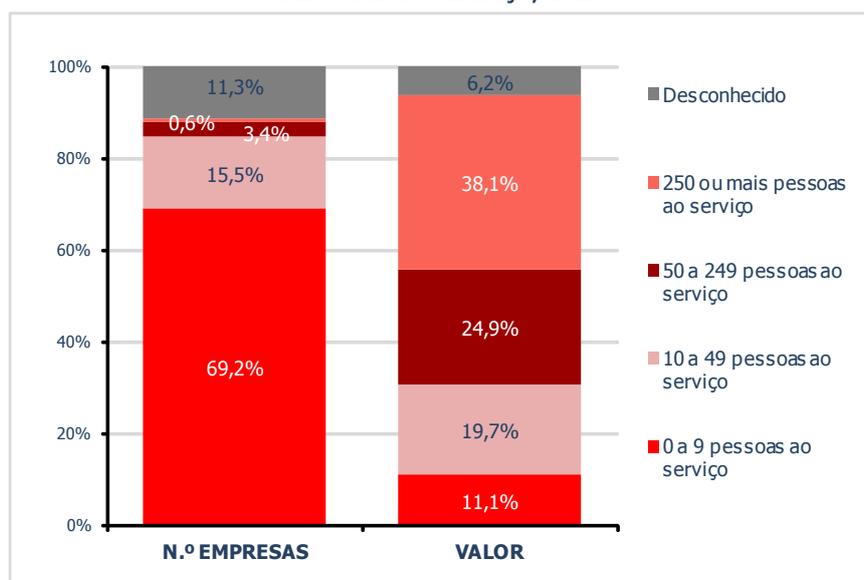
No Comércio Internacional, em termos globais, mais de 2/3 das empresas importadoras de bens tinham menos de 10 trabalhadores (69,2%), tendo atingido 11,1% do valor em 2013.

Tal como nas exportações, as empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço, apesar de corresponderem a apenas 0,6% das empresas, concentraram a maior parte do valor importado (38,1%).

A distribuição do valor das importações Intra-UE foi mais dispersa: as empresas com 50 a 249 pessoas ao serviço foram responsáveis por 29,3% do valor em 2013 (correspondendo a 3,5% das empresas), enquanto nas empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço esse peso foi de 28,0% (0,6% das empresas).

No que respeita às importações Extra-UE, o peso das empresas importadoras com menos de 10 trabalhadores foi menos significativo, em termos do número de empresas, que nas importações Intra-UE. Contudo, em 2013 estas empresas corresponderam a 44,4% das empresas que realizaram importações de bens dos Países Terceiros, tendo atingido 7,2% das importações.

**FIGURA 2.1 - COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS - IMPORTAÇÕES  
DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS E VALOR POR ESCALÃO DE  
PESSOAL AO SERVIÇO, 2013**



## 2.2 DISTRIBUIÇÃO POR ATIVIDADE ECONÓMICA DA EMPRESA (CAE REV. 3)

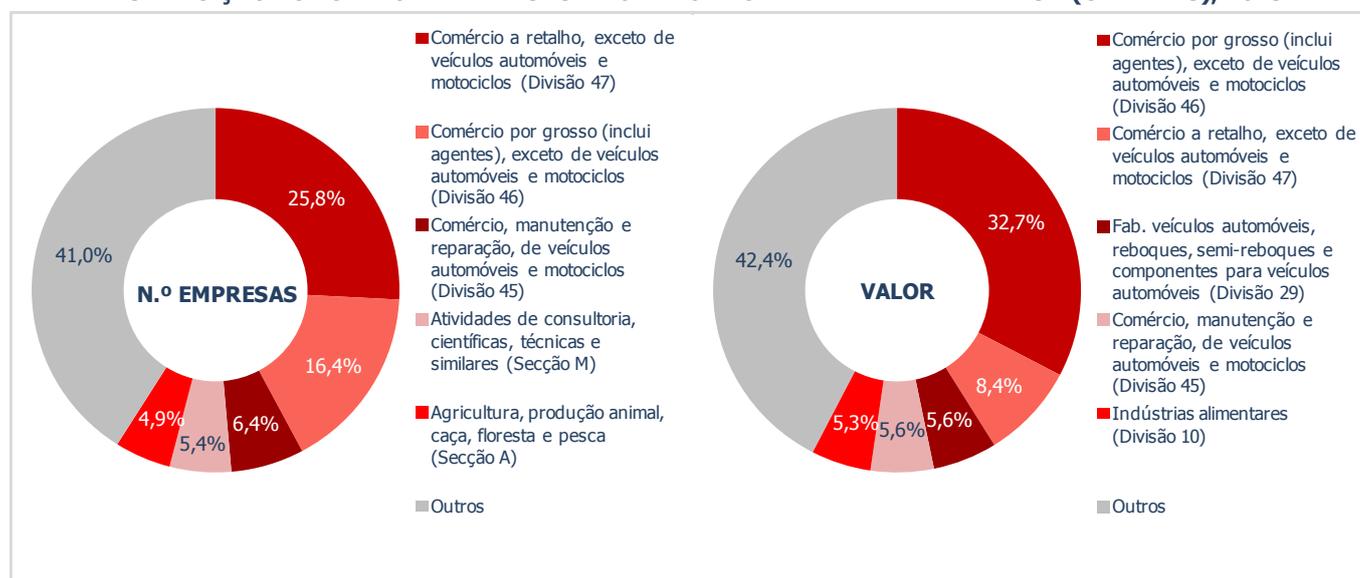
### *As empresas do Comércio foram predominantes tanto em termos do número de empresas como do valor importado*

As empresas do *Comércio* foram predominantes tanto em termos do número de empresas como do valor importado no que concerne ao total do Comércio Internacional. Em 2013, estas atividades representaram, em conjunto, quase metade das empresas importadoras de bens (48,6%) e do valor importado (46,7%), ou seja, com um predomínio ainda maior face ao verificado nas exportações.

As empresas de *Comércio a retalho* (divisão 47) corresponderam a mais de 1/4 das empresas importadoras de bens (25,8%), e as empresas de *Comércio por grosso* (divisão 46) atingiram 32,7% do total das importações portuguesas em 2013.

As importações de bens provenientes da UE foram maioritariamente efetuadas pelas empresas do *Comércio* (56,1%), enquanto nas importações de Países Terceiros foram as empresas das *Indústrias transformadoras* que registaram o maior peso (23,7%, face a 22,5% das empresas do *Comércio*).

**FIGURA 2.2 - COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS - IMPORTAÇÕES  
DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS E DO VALOR POR ATIVIDADE DA EMPRESA (CAE REV.3), 2013**



Nota: "Outros" inclui situações de confidencialidade estatística.

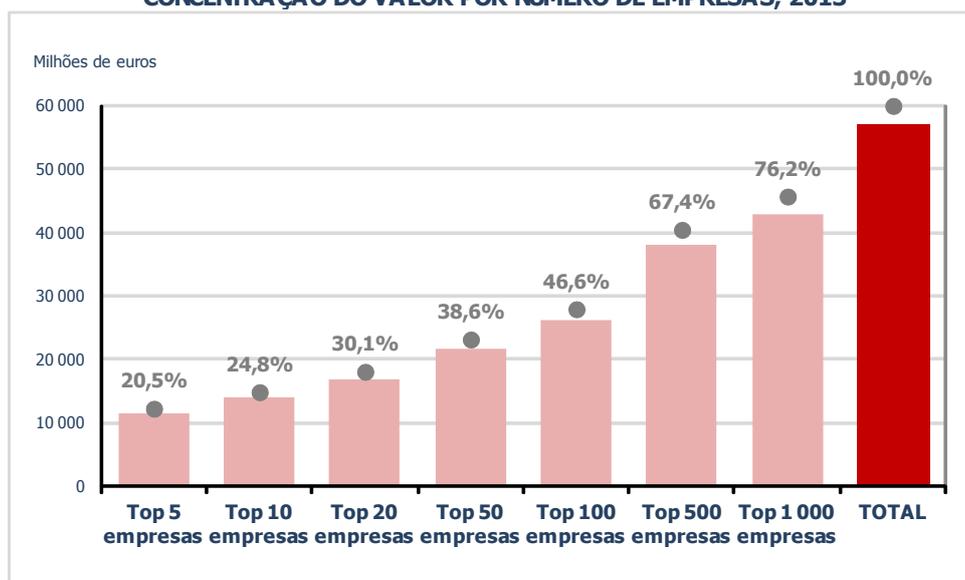
### 2.3 CONCENTRAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES PELAS EMPRESAS

*Nas importações Extra-UE registou-se uma maior concentração do valor nas maiores empresas: as 5 maiores empresas foram responsáveis por mais de metade das importações (20,5% no total do Comércio Internacional)*

As 5 maiores empresas importadoras de bens foram responsáveis por 20,5% das importações portuguesas em 2013, as 10 maiores por 24,8% e mais de 2/3 das importações foram efetuadas pelas 500 maiores empresas (67,4%).

As importações Extra-UE centraram-se num grupo mais reduzido de empresas, com as 20 maiores a controlarem cerca de 2/3 das importações (66,6%), enquanto nas exportações Intra-UE e Extra-UE esse peso (2/3) foi apenas alcançado pelas 500 maiores empresas e nas importações Intra-UE pelas 1 000 maiores empresas.

**FIGURA 2.3 - COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS - IMPORTAÇÕES  
CONCENTRAÇÃO DO VALOR POR NÚMERO DE EMPRESAS, 2013**



### 2.4 NÚMERO DE EMPRESAS E VALOR TRANSACIONADO POR ESCALÃO DE NÚMERO DE MERCADOS

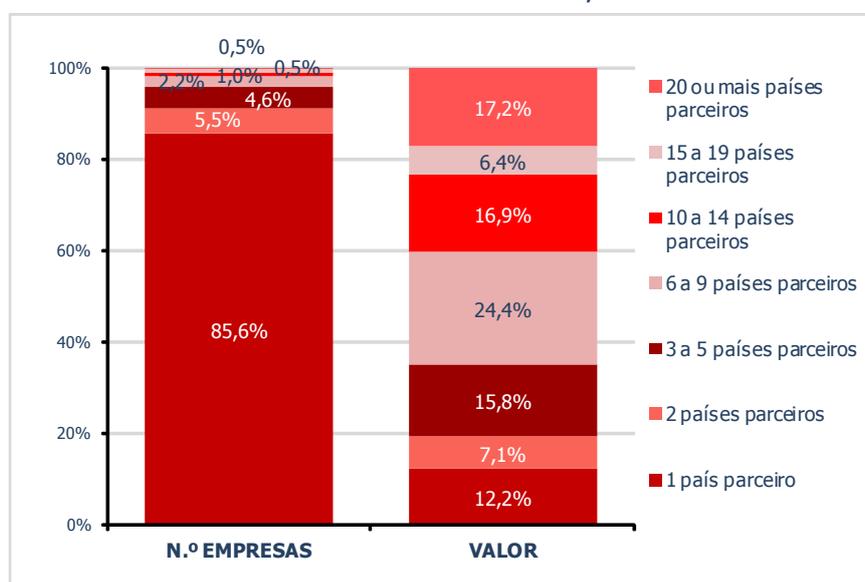
*Maior número de empresas importou bens de apenas um mercado, face ao que se verificou nas exportações*

Em 2013 a maioria das empresas importou bens de apenas um mercado (85,6% das empresas), tendo sido, contudo, responsáveis por somente 12,2% das importações.

A distribuição do valor das importações revelou uma maior dispersão relativamente ao registado no número de empresas: as empresas que adquiriram bens a *6 ou 9 países* atingiram 24,4% do valor, a que se seguiram as empresas importadoras de bens provenientes de *20 ou mais países* com um peso de 17,2%.

No comércio Intra-UE a maior proporção das importações foi efetuada por empresas com *6 a 9 países* (27,8%), enquanto nas importações provenientes de Países Terceiros esse domínio coube às empresas que transacionaram bens com *20 ou mais países* (53,5%).

**FIGURA 2.4 - COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS - IMPORTAÇÕES  
CONCENTRAÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS E DO VALOR POR ESCALÃO DE  
NÚMERO DE PAÍSES PARCEIROS, 2013**



Nota: "1país parceiro" inclui as empresas com transações abaixo dos limiares de assimilação.

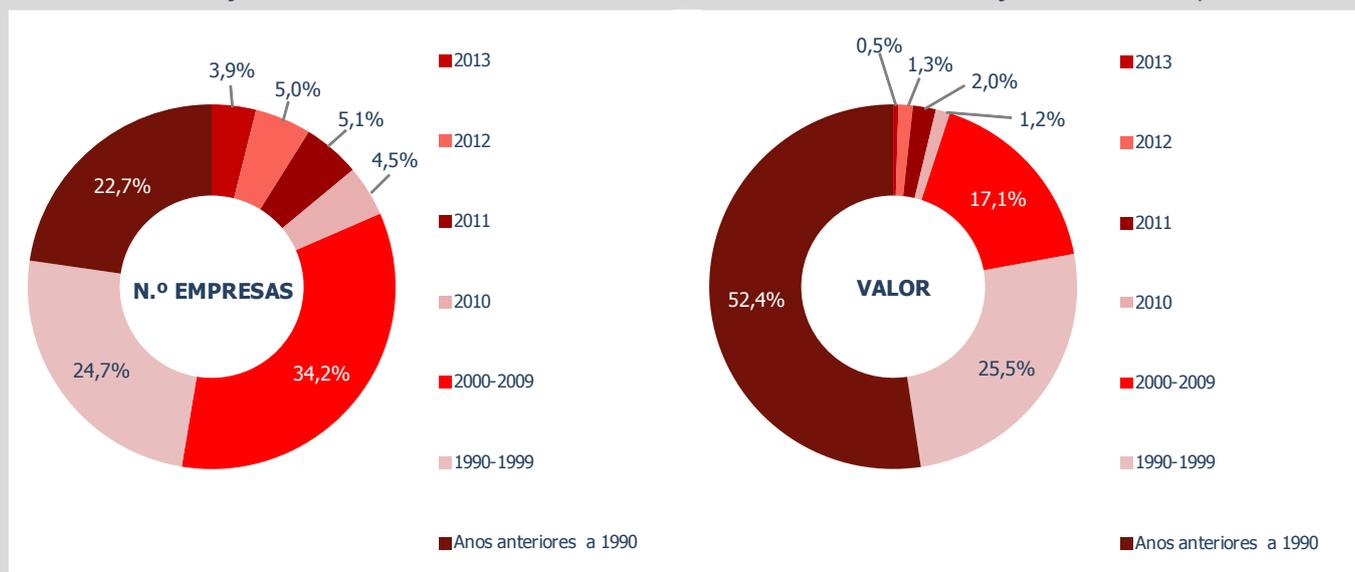
## EMPRESAS IMPORTADORAS SEGUNDO O ANO DE CONSTITUIÇÃO DA EMPRESA

Os dados seguintes foram obtidos a partir da ligação da informação das estatísticas do Comércio Internacional de Bens com o Ficheiro de Unidades Estatísticas (FUE) do INE, tendo sido excluídas da análise as empresas sem informação sobre o ano de constituição.

As empresas que importaram bens em 2013, e criadas no próprio ano, representavam 3,9% das empresas e apenas 0,5% do valor das importações. As empresas criadas nos anos mais recentes (entre 2010 e 2013) correspondiam a 18,5% das empresas, tendo concentrado 5,0% das importações.

À semelhança do verificado nas exportações, a maioria das empresas importadoras no ano 2013 foi criada entre 2000-2009 (34,2%), tendo sido responsáveis por 17,1% das importações. As empresas constituídas antes de 1990, que representam 22,7% das empresas, registaram a maior proporção das importações (52,4%).

**FIGURA 2.5 - COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS - IMPORTAÇÕES**  
**DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS E DO VALOR POR ANO DE CONSTITUIÇÃO DA EMPRESA, 2013**



### SÍNTESE METODOLÓGICA:

As **Estatísticas do Comércio Internacional de Bens por Características das Empresas** contêm informação sobre as empresas exportadoras/importadoras de bens de acordo com as suas características: dimensão, atividade económica e nível de concentração do valor transacionado e por países clientes/fornecedores.

Os dados estatísticos foram obtidos a partir da ligação, por empresa, da informação das estatísticas do Comércio Internacional de Bens com a informação do Sistema de Contas Integradas das Empresas, complementada com a informação do Ficheiro de Unidades Estatísticas (FUE) do INE.

O **Comércio Internacional de Bens** (CI) integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros. No que se refere ao Comércio Intra-UE são produzidas estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação (que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas). Neste destaque utilizaram-se os resultados provisórios do CI de 2013.

O **Sistema de Contas Integradas das Empresas** (SCIE) resulta de um processo de integração da informação estatística sobre empresas, baseado em dados administrativos, com particular destaque para a Informação Empresarial Simplificada (IES). Esta informação é complementada, por um lado, com dados para os empresários em nome individual e trabalhadores independentes, recebidos por via do protocolo estabelecido entre o INE e vários organismos do Ministério das Finanças e, por outro, com informação proveniente do Ficheiro de Unidades Estatísticas do INE. Neste destaque utilizaram-se os resultados preliminares do SCIE de 2013 (excluindo empresas classificadas nas secções K e O da CAE Rev.3).

A compilação das Estatísticas do Comércio Internacional de Bens por Características das Empresas respeita procedimentos harmonizados ao nível da UE, devidamente enquadrados por regulamentação específica, utilizando conceitos, definições e populações de referência definidos especificamente pelo Eurostat.

Os dados estatísticos divulgados neste destaque têm como base os critérios definidos para o exercício do ano de referência de 2012, que introduziram alterações metodológicas que inviabilizavam a comparação com os dados dos anos anteriores. Consequentemente procedeu-se a uma revisão da série disponibilizada no Portal das Estatísticas Oficiais a partir do ano 2010, para permitir uma série temporal comparável.

A série disponibilizada a partir do ano 2010 inclui no Comércio Intra-UE, para além dos dados declarados e das estimativas de não respostas, as transações abaixo dos limiares de assimilação por empresa, procedimento implementado para efeitos exclusivos da disponibilização de informação das Estatísticas do Comércio Internacional de Bens por Características das Empresas.

Da ligação entre os dados do CI e do SCIE resultam algumas empresas não comuns (o que inclui movimentos específicos, que pela sua natureza não são especificamente imputados a uma empresa, e empresas estrangeiras) ou empresas sem classificação de atividade. Estas situações foram excluídas da análise apresentada neste destaque para não enviesar os resultados.

Os dados divulgados foram ainda alvo de tratamento de confidencialidade, no sentido de garantir a não identificação dos dados individuais das empresas exportadoras/importadoras.

## INDICADORES NO PORTAL:

Os indicadores estatísticos do Comércio Internacional de Bens por Características das Empresas estão disponíveis no Portal das Estatísticas Oficiais em [www.ine.pt](http://www.ine.pt):

- [Empresas Intra-UE importadoras de bens \(N.º\) por Escalão de pessoal ao serviço e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas Intra-UE importadoras de bens \(€\) por Escalão de pessoal ao serviço e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas Intra-UE exportadoras de bens \(N.º\) por Escalão de pessoal ao serviço e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas Intra-UE exportadoras de bens \(€\) por Escalão de pessoal ao serviço e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas Extra-UE importadoras de bens \(N.º\) por Escalão de pessoal ao serviço e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas Extra-UE importadoras de bens \(€\) por Escalão de pessoal ao serviço e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas Extra-UE exportadoras de bens \(N.º\) por Escalão de pessoal ao serviço e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas Extra-UE exportadoras de bens \(€\) por Escalão de pessoal ao serviço e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas Intra-UE importadoras de bens \(€\) por Concentração de empresas e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas Intra-UE exportadoras de bens \(€\) por Concentração de empresas e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas Extra-UE importadoras de bens \(€\) por Concentração de empresas e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas Extra-UE exportadoras de bens \(€\) por Concentração de empresas e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas importadoras de bens \(N.º\) por País parceiro e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas importadoras de bens \(€\) por País parceiro e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas exportadoras de bens \(N.º\) por País parceiro e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas exportadoras de bens \(€\) por País parceiro e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas Intra-UE importadoras de bens \(N.º\) por Escalão de número de países parceiros e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas Intra-UE importadoras de bens \(€\) por Escalão de número de países parceiros e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas Intra-UE exportadoras de bens \(N.º\) por Escalão de número de países parceiros e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas Intra-UE exportadoras de bens \(€\) por Escalão de número de países parceiros e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas Extra-UE importadoras de bens \(N.º\) por Escalão de número de países parceiros e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas Extra-UE importadoras de bens \(€\) por Escalão de número de países parceiros e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas Extra-UE exportadoras de bens \(N.º\) por Escalão de número de países parceiros e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas Extra-UE exportadoras de bens \(€\) por Escalão de número de países parceiros e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas Intra-UE importadoras de bens \(€\) por Tipo de bem, produto por atividade \(CPA 2008\) e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas Intra-UE exportadoras de bens \(€\) por Tipo de bem, produto por atividade \(CPA 2008\) e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas Extra-UE importadoras de bens \(€\) por Tipo de bem, produto por atividade \(CPA 2008\) e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)
- [Empresas Extra-UE exportadoras de bens \(€\) por Tipo de bem, produto por atividade \(CPA 2008\) e Atividade económica \(CAE Rev. 3\); Anual](#)

**SIGLAS:**

CAE REV.3 - Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3

CI - Comércio Internacional de Bens

EUROSTAT – Serviço de Estatística das Comunidades Europeias

FUE – Ficheiro de Unidades Estatísticas do INE

IES – Informação Empresarial Simplificada

SCIE - Sistema de Contas Integradas das Empresas

UE - União Europeia

**NOTAS EXPLICATIVAS:**

1. Para simplificação da terminologia associada às estatísticas do Comércio Internacional é efetuada apenas a referência a “importações” e “exportações”, sendo contudo identificado o mercado respetivo (Intra-UE, Extra-UE e Comércio Internacional, que congrega ambos os mercados).
2. Por questões relacionadas com o arredondamento os totalizadores em percentagem podem não corresponder exatamente à soma das suas parcelas.